

ESPERANÇAR: O RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROCESSO DE CONSTRUÇÃO COREOGRÁFICA

ESPERANÇAR: THE EXPERIENCE REPORT OF A CHOREOGRAPHIC CONSTRUCTION PROCESS

Brenda Escarante da Costa
Universidade de São Paulo (USP)

Lais Santos Domingues
Universidade de São Paulo (USP)

Laise Pires Silva
Universidade de São Paulo (USP)

Mariana Harumi Cruz Tsukamoto
Universidade de São Paulo (USP)

Este relato de experiência tem como objetivo retratar como foi o processo de construção de composição coreográfica, de um dos projetos de Ginástica para todos (GPT) desenvolvido na Escola de Artes, Ciências e Humanidades no campus USP Leste (EACH-USP leste). O grupo envolvido nesse processo é conhecido como Empeiría, focado na comunidade adulta tanto interna quanto externa da universidade. Por conta da pandemia do coronavírus (COVID-19), todas as atividades presenciais foram suspensas e aos poucos os programas migraram para o ensino emergencial remoto. O período inicial da quarentena, foi um dos momentos mais conturbados para o programa, pois ninguém sabia lidar com essa situação atípica, já que eram muitas informações, preocupações e sentimentos para assimilar num curto espaço de tempo. Inicialmente, optamos por não trabalhar com as aulas síncronas. A ideia era manter o grupo ativo a partir de sugestões de atividades que eram selecionadas pelas monitoras do programa e enviadas semanalmente através de redes sociais. O intuito dessa proposta, era tentar oferecer uma possibilidade de prática permitindo que os alunos realizassem as atividades em momentos que se sentissem mais confortáveis. A composição foi construída ao final do primeiro semestre de 2020, por conta do convite feito pelo grupo Gymnusp, (outro projeto de GPT da USP) para participarmos do 1º Festival online de Ginástica Para Todos. Desta forma, foi comunicado aos integrantes do projeto, porém nem todos demonstraram interesse em participar do evento. No grupo Empeiría, o processo de desenvolvimento da composição coreográfica intitulada como “ESPERANÇAR”, foi bastante peculiar e diferente das demais coreografias elaboradas pelos membros da oficina. O grupo desafiou-se em fazer uma criação na qual eram utilizados apenas efeitos sonoros e falas recitadas de um poema que os próprios alunos desenvolveram. A princípio, foram realizadas reuniões a fim de discutir a proposta e desenvolver a apresentação. Ao todo foram dois encontros para delinear a coreografia. Em cada reunião foram estipulados prazos para desenvolver e colocar todas as ideias dentro do projeto. A ideia de usar os efeitos sonoros veio a partir de uma especificação feita pelo grupo Gymnusp referente aos direitos autorais das músicas permitidas nas composições durante o evento. Sendo assim, surgiu a ideia de elaborar uma coreografia com esses efeitos. Os efeitos sonoros foram retirados da biblioteca de áudio, e o intuito era que os participantes escolhessem um som que os representassem durante aquele período da quarentena. Dessa maneira, cada um escolheu um som que se identificasse mais.

Anais IX Congresso Nacional de Ginástica para Todos – 04 a 06 de novembro de 2021.

Alguns escolheram efeitos sonoros que lembravam a internet discada ou sons de teclas sendo digitadas, para fazer alusão que naquele momento estavam passando muito tempo nas telas de celulares ou computadores. Após a escolha dos áudios, cada integrante criou uma sequência coreográfica que representasse os seus sentimentos, além da criação de um trecho que foi executado por todos os participantes. Em paralelo, foi iniciada a construção do poema "ESPERANÇAR", nome este que futuramente foi utilizado para nomear a composição coreográfica, inspirado em Paulo Freire. O poema foi elaborado de forma coletiva pelos integrantes do grupo, tendo como objetivo expressar tudo o que estavam sentindo durante aquele período inicial da quarentena. Sendo assim, cada verso expressa as emoções e sentimentos de cada participante. Todo material produzido pelo grupo foi editado por uma das monitoras, para que ganhasse o formato de apresentação. Apesar das dificuldades e incertezas daquele momento, a elaboração de "Esperançar" foi bastante importante para a partilha de sentimentos, para a integração do grupo e para, em certo sentido, observar a realidade vivida naquele momento.

Palavras-Chave: composição coreográfica; efeitos sonoros; ginástica para todos.

This experience report aims to portray the process of building a choreographic composition of one of the Gymnastics for All (GPT) projects developed at the School of Arts, Sciences and Humanities at the USP Leste campus (EACH-USP Leste). The group involved in this process is known as Empeiría, focused on the adult community both inside and outside the university. Due to the coronavirus pandemic (COVID-19), all face-to-face activities were suspended and gradually the programs migrated to remote emergency education. The initial period of quarantine was one of the most troubled moments for the program, as there was a lot of information with this atypical situation, as there was a lot of information, concerns and feelings to assimilate in a short period of time. Initially, we chose not to work with synchronous classes. The idea was to keep the group active based on suggestions for activities that were selected by the program's monitors and sent weekly through social networks. The purpose of this proposal was to try to offer a possibility of practice allowing students to perform the activities at times they felt more comfortable. The composition was built at the end of the first semester of 2020, due to the invitation made by the Gymnusp group, (another GPT project from USP) to participate in the 1st Online Festival of Gymnastics for All. Thus, it was communicated to the project members, but not all showed interest in participating in the event. In the Empeiría group, the development process of the choreographic composition entitled "ESPERANÇAR", was quite peculiar and different from the other choreographies elaborated by the members of the workshop. The group challenged itself to create a creation in which only sound effects and recited lines from a poem that the students themselves developed were used. At first, meetings were held to discuss the proposal and develop the presentation. Altogether there were two meetings to outline the choreography. At each meeting, deadlines were set for developing and putting all ideas into the project. The idea of using sound effects came from a specification made by the Gymnusp group regarding the copyright of songs allowed in compositions during the event. Thus, the idea of developing a choreography with these effects emerged. The sound effects were taken from the audio library, and the intention was for the participants to choose a sound that represented them during that period of quarantine. In this way, each one chose a sound that they identified the most. Some chose sound effects reminiscent of dial-up internet or sounds of keystrokes being typed, to hint at that at the time they were spending too much time on cellphone or computer screens. After choosing the audios, each member created a choreographic sequence that represented their feelings, in addition to creating an excerpt that was performed by all participants. In parallel, the construction of the poem "ESPERANÇAR" was started, a name that was used in the future to name the choreographic composition, inspired by Paulo Freire. The poem was collectively elaborated by the group

members, aiming to express everything they were feeling during that initial period of quarantine. Therefore, each verse expresses the emotions and feelings of each participant. All material produced by the group was edited by one of the monitors, so that it gained the presentation format. Despite the difficulties and uncertainties of that moment, the elaboration of "Esperança" was very important for the sharing of feelings, for the integration of the group and, in a sense, for observing the reality experienced at that moment.

Keywords: choreographic composition; sound effects; Gymnastics for All.